



portalbenews.com.br

TCU Corte vai questionar Governo sobre continuidade do processo de desestatização do Porto de Santos ▶ **p4**

ESPAÇO ABTRA O Pílulas de AFC desta semana fala sobre o programa OEA, um selo de qualidade na cadeia logística de comércio exterior ▶ **p6**

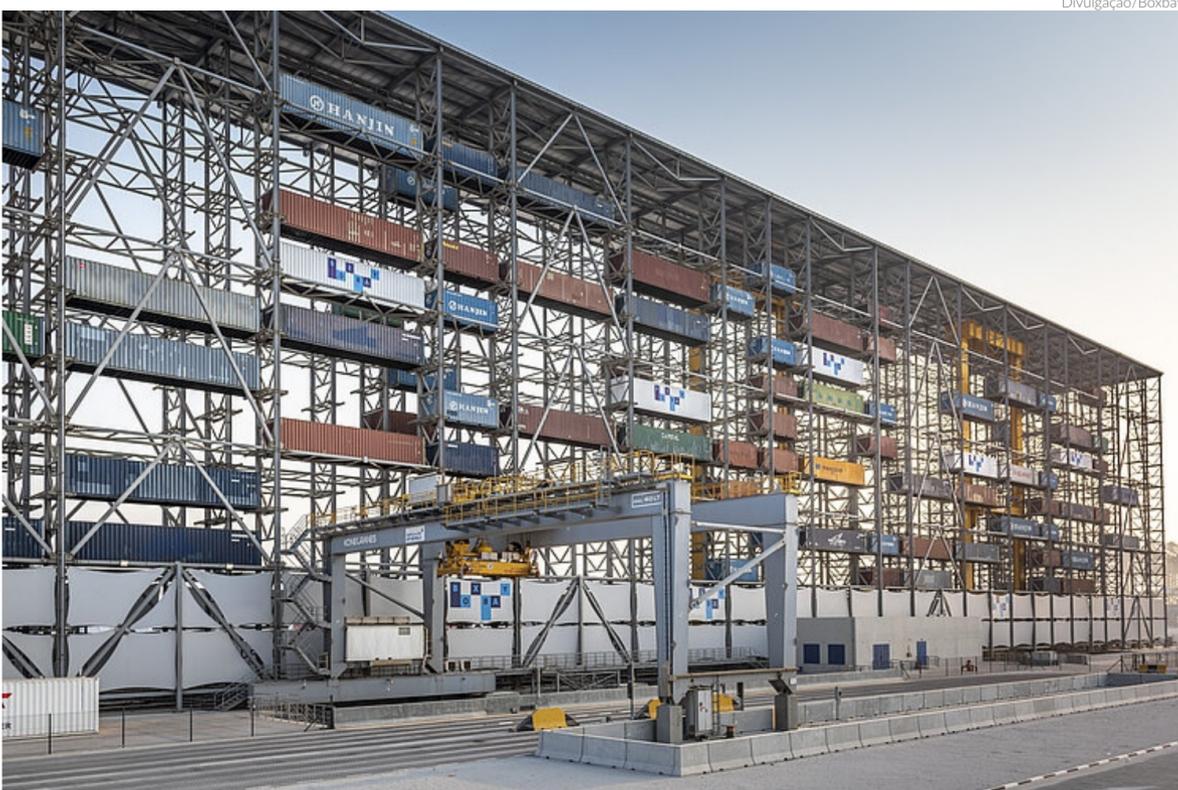
Pecém vai receber supercarregamento de painéis solares



Divulgação

Carga chegará em 1.500 contêineres a partir de abril e será destinada para empreendimento no Rio Grande do Norte ▶ **p6**

Divulgação/Boxbay



Maior porto da Coreia do Sul terá tecnologia inédita para contêineres

Sistema Boxbay, permite até triplicar a capacidade de armazenagem da área onde será implantado ▶ **p9**

CONGRESSO Câmara aprova pedidos para debater precatórios em pagamento de leilões ▶ **p3**

BAHIA Deputados estaduais defendem mais rigor na importação de cacau africano ▶ **p5**

SANTA CATARINA Navio é desenhado em São Francisco do Sul e aguarda liberação ▶ **p7**

EDITORIAL

Oportunidades e momentos

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu inquirir o Ministério de Portos e Aeroportos sobre o interesse do Governo Federal na continuidade do processo de desestatização do Porto de Santos. Os ministros querem saber se a União ainda quer dar continuidade ao processo, antes de votar o caso em plenário. A resposta já é de domínio público. Em repetidas vezes, o ministro Márcio França afirmou que a Autoridade Portuária não será privatizada. Agora, caberá ao titular da pasta oficializar essa decisão para a Corte de Contas.

Tal fato deve marcar, em definitivo, o encerramento dos debates sobre a desestatização de autoridades portuárias no Governo Federal - mesmo que o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, mantenha a esperança de implantar esse projeto. De qualquer forma, o Ministério pode aproveitar a oportunidade criada pelo TCU e enviar um sinal definitivo ao mercado, anunciando qual a sua proposta de privatização para o setor. Várias autoridades ligadas à pasta de Portos e Aeroportos já comentam que o caminho que deve ser trilhado será o já estudado pela Portos do Paraná, a Autoridade Portuária de Paranaguá e Antonina, controlada pelo governo estadual - a concessão da gestão do canal de navegação. Esse é um bom momento para anunciar essa estratégia.

O Governo Federal já ultrapassou a marca dos 80 dias de gestão e, no setor de Portos, as políticas públicas a serem implantadas ainda são vagas e incertas. Há rumores, comentários e informações extra-oficiais. Mas não há um plano de ação definitivo. Aliás, nem se definiu ao certo os dirigentes das autoridades portuárias controladas diretamente pela União. Já passou da hora de o mercado conhecer os programas a serem implantados e o que a equipe do ministro Márcio França fará, em definitivo e com clareza, pelo segmento.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Pecém vai receber 1.500 contêineres de painéis solares para empreendimento no RN

HUB

- 3 Porto de Vitória: Antaq adia reajuste tarifário

NACIONAL

- 3 Câmara aprova pedidos para debater precatórios em pagamento de leilões
- 4 TCU vai questionar Governo sobre desestatização do Porto de Santos

REGIÃO SUDESTE

- 5 Deputados da Bahia defendem mais rigor na importação de cacau africano

Equipe da ANTT sobrevoa obras de construção da Transnordestina

- 6 Suape conquista nível máximo de governança pela Controladoria-Geral do Estado

ESPAÇO ABTRA

- 6 Pílulas de AFC – Selo de qualidade na cadeia logística de comércio exterior

REGIÃO SUL

- 7 Navio é desencalhado em São Francisco do Sul e aguarda liberação da Marinha

REGIÃO SUDESTE

- 7 São Paulo libera tráfego da ponte sobre o rio Paranapanema após 4 meses

- 8 Santos Brasil registra lucro líquido de R\$ 430 milhões em 2022

INTERNACIONAL

- 9 Porto da Coreia do Sul receberá tecnologia inédita para contêineres

Navio tomba em porto da Escócia. Acidente deixa 33 feridos

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Tarifa 1

A nova tabela tarifária dos portos de Vitória e Barra do Riacho, no Espírito Santo, teve sua entrada em vigor adiada. Originalmente, ela começaria a ser aplicada nessa quarta-feira, dia 22. Mas decisão do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, tomada nesse mesmo dia, postergou a medida para 17 de maio. Até lá, permanece valendo a tabela aprovada pela Antaq com a Deliberação da Direção-Geral n. 289, de 2021.

Tarifa 2

O anúncio dessa nova tabela tarifária causou polêmica no setor, principalmente com o reajuste aplicado na tarifa para o monitoramento das embarcações que fazem uso de áreas de fundeio do Porto de Vitória supervisionadas pelo VTMS (Vessel Traffic Management Information System ou, em tradução livre do inglês, Sistema de Informação de Gestão do Tráfego de Embarcações). Na tabela anterior, eram cobrados R\$ 1.103,50 por navio. Na nova versão, o valor passou para R\$ 18.729,65 por embarcação, um aumento de 1.597,29%.

Tarifa 3

Esse seria o primeiro reajuste tarifário a ser implantado nos portos de Vitória e Barra do Riacho desde a desestatização de sua autoridade portuária, a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), no ano passado. Com essa privatização, a empresa passou a controlada pela consultoria de investimentos Quadra Capital, mudando seu nome para VPorts.

Tarifa 4

Em sua decisão, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, também determinou que a VPorts, “em até 10 dias da presente decisão, fundamente as variações de preço para maior em cada item de sua nova tabela tarifária, sob pena de prorrogação da medida cautelar estipulada no inciso I”, que adiou a entrada em vigor dos novos preços para maio. Além de explicar o aumento da tarifa do VTMS, a VPorts terá de apresentar suas justificativas para questões como “o critério para o aumento de preços das modalidades, inclusive nas modalidades CIF de armazenagem” e, ainda, “a criação de modalidades fora do padrão normativo e sem fato gerador aparente (com potencial duplicidade), sem justificativa da empresa, especialmente na Tabela Complementares”.

Câmara aprova pedidos para debater precatórios em pagamento de leilões

Comissão de Viação e Transportes terá subcomissão e audiência pública para discussão do tema

Reprodução/Instagram/Cezinha de Madureira



Para Cezinha de Madureira, “a discussão está em atraso” devido à decisão do advogado-geral da União de suspender o uso dos precatórios para pagar concessões

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Os membros da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovaram ontem (22) dois requerimentos para retomar a discussão sobre o uso de precatórios como forma de pagamento em concessões ou alienação de participação acionária em estatais.

Os pedidos foram dos deputados Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP) e do presidente da Comissão, deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP). Esta foi a primeira reunião do colegiado após a abertura das atividades na Câmara.

Segundo o requerimento, a comissão terá uma subcomissão especial para debater o uso dos precatórios em concessões.

Antonio Carlos Rodrigues lembrou que o assunto vem sendo alvo de muitas análises e lembrou que a Advocacia Geral da União (AGU) determinou, no último dia 15, a suspensão do uso dos precatórios no pagamento de concessões e na compra de imóveis até que seja publicada uma portaria regula-

mentando o procedimento como um todo.

“Essa discussão é relevante, pois está intimamente ligada ao cerne do interesse público e, por isso, deve ser ampla e profunda”, justificou o parlamentar. O deputado Carlos Rodrigues também lembrou que é papel do parlamento oferecer uma solução rápida e afirmou que diante do cenário econômico atual, é preciso “enfrentamento objetivo e pragmático, com aplicação de políticas públicas necessárias ao governo para retomar o crescimento econômico e social”.

A data para o início dos trabalhos da subcomissão ainda não foi definida pelos parlamentares. É necessário que haja um acordo partidário entre os deputados que está sendo negociado pelo deputado Cezinha de Madureira.

O presidente da Comissão aprovou um pedido de audiência pública sobre o assunto e solicitou a presença de representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério dos Portos e Aeroportos, Ministério dos Transportes e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

A reunião ainda não tem data para acontecer, mas, segundo os membros da comissão, a expectativa é que a au-

diência pública seja agendada para as próximas semanas.

“Se por um lado há entendimento no sentido de que a suspensão é necessária para melhor composição de um arcabouço jurídico-normativo que discipline a questão, por outro há a compreensão de que a ação seria inconstitucional e poderia levar ao atraso ou prejudicar as licitantes”, justificou o deputado.

O parlamentar lembrou que há cerca de dois meses o Grupo Aena, que arrematou Congonhas e outros dez aeroportos, discute com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) o pagamento de R\$ 2,45 bilhões da contribuição inicial da outorga por meio de precatórios.

Para ele, “a discussão está em atraso” devido à decisão do advogado-geral da União de suspender o uso dos precatórios para o pagamento de concessões.

É notório que as concessões, principalmente as ligadas às atividades portuárias, aeroportuárias ou de transportes são uma locomotiva de desenvolvimento para o nosso país, razão pela qual cumpre a esta comissão ouvir os esclarecimentos dos envolvidos e apresentar as ações que lhe cabem”, ressaltou Cezinha de Madureira.

A DATA PARA O INÍCIO DOS TRABALHOS DA SUBCOMISSÃO AINDA NÃO FOI DEFINIDA E VAI DEPENDER DE UM ACORDO PARTIDÁRIO ENTRE OS PARLAMENTARES

NACIONAL

TCU vai questionar Governo sobre desestatização do Porto de Santos

Ministros querem saber se Executivo mantém interesse no projeto antes de votá-lo

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu questionar o Ministério de Portos e Aeroportos se há interesse na continuidade do processo de desestatização do Porto de Santos. A resposta já é conhecida. O ministro Márcio França já afirmou repetidas vezes, nesses quase três meses de governo, que a gestão do complexo marítimo não será privatizada. Mas a Corte quer uma manifestação oficial antes de retomar a análise do caso e, eventualmente, aprová-lo.

A estratégia foi definida na sessão do TCU de ontem, dia 22. Ministros consideraram que o processo da desestatização

não deveria ser votado sem que eles saibam se o Executivo irá dar continuidade a essa concessão. Eles também decidiram adiar a questão por 60 dias.

A proposta de desestatização do Porto de Santos começou a ser analisada pela Corte de Contas no ano passado. Em dezembro, o ministro Bruno Dantas, que atualmente preside o tribunal, apresentou seu voto. Mas os ministros Walton Rodrigues, Benjamin Zymler e Vital do Rêgo pediram vista, interrompendo a apreciação do caso. O processo só foi retomado nessa quarta-feira, mas logo foi paralisado quando Zymler sugeriu que o Governo Federal fosse inquirido sobre a intenção de avançar no projeto.

“Para que a gente não faça uma discussão densa, sem que haja uma finalidade pragmática,



Corte de Contas começou a analisar a proposta de desestatização da Autoridade Portuária de Santos no ano passado

proponho que o Tribunal realize oitiva do Ministério de Portos e Aeroportos para que o órgão confirme interesse na desestatização. Tal proposta deve-se ao fato de que, após a troca de governo, algumas autoridades terem reportado em entrevistas a perda de interesse do Governo Federal no proje-

to”, afirmou Benjamin Zymler, referindo-se ao próprio ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

A sugestão teve o apoio de Vital do Rêgo e Bruno Dantas, que se comprometeu a enviar um ofício ao Ministério, “para que se manifeste, no prazo de 15 a 30 dias, sobre o interesse

do governo em dar prosseguimento neste processo de desestatização”. O presidente do TCU ainda questionará a pasta sobre as sugestões apresentadas em seu voto, como a proposta do Executivo de analisar desestatizações de autoridades portuárias ocorridas em outros países.

Desde sua posse como ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França tem afirmado que as administrações portuárias, como a Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), vão continuar estatais. Mas não descarta a concessão de serviços de apoio à atividade portuária, como a gestão das obras de dragagem e do canal de navegação. Vale lembrar que as operações portuárias já são realizadas pela iniciativa privada desde o final dos anos 90.



24 a 28 Abril • Singapura 2023

**SINGAPORE
EXPORT**
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

**BRASIL
EXPORT**

PROGRAMA

- 24 | Singapore Maritime Week
- 25 | Pier 71 ♦ TCOMS ♦ BR Embassy 2DM Materials
- 26 | PSA/Unbox ♦ Singapore Maritime Institute Association of Singapore Maritime Industries
- 27 | Business Section (ESG) ♦ MPA/Drone Estate
- 28 | Singapore Maritime Week

Viaje conosco e participe da **delegação brasileira** que visitará as mais **modernas instalações portuárias de Singapura**

Solicite pacotes de viagem e maiores informações pelo email:
hevelyn@bossaturismoeventos.com.br

REGIÃO NORDESTE

Deputados da Bahia defendem mais rigor na importação de cacau africano

Audiência pública na Assembleia Legislativa discutiu o impacto da operação que está sendo realizada via Porto de Ilhéus

Divulgação | Ascom Alba

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), defendeu mais rigor na realização das operações de importação de cacau africano para o Brasil, que estão sendo feitas via Porto de Ilhéus.

A atividade está preocupando os produtores brasileiros de cacau, que alegam riscos de trazer para o país pragas e doenças quarentenárias (não existentes por aqui). Isso porque, desde 2021, a Instrução Normativa nº 125 (IN125), publicada pelo Ministério da Agricultura, passou a permitir a entrada da carga africana sem receber tratamento com Brometo de Metila, eficaz no combate a doenças.

O deputado estadual e presidente da Comissão, Manuel Rocha, afirmou que vai acompanhar de perto a chegada das amêndoas vindas da África para adotar medidas que protejam a cultura cacauzeira da Bahia, maior produtor do fruto no Brasil. Já a categoria reivindica a anulação da IN125.

A situação foi discutida em audiência pública realizada na terça-feira (21), na Assembleia



A audiência lotou a casa e reuniu representantes de produtores, da indústria do cacau, da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia e do Ministério da Agricultura

Legislativa da Bahia. O encontro lotou a Casa e reuniu representantes de produtores, da indústria do cacau, da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Além dos riscos fitossanitários, a categoria alega que a produção nacional é suficiente para suprir a demanda interna e que a importação desvaloriza o segmento.

"A indústria, trazendo o cacau da forma como está, acende o risco fitossanitário, que é

grave. E o segundo ponto é que essa importação excessiva de cacau manipula os nossos preços internos e esse é um grande gargalo para o produtor de cacau, afinal tem que valer a pena produzir riqueza no nosso país", disse Vanuza Barroso, presidente da Associação Nacional dos Produtores de Cacau (ANPC).

Já Anna Paula Losi, presidente da Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), afirmou que "boa parte do cacau importado está na classificação de tipo 1 ou 2, que

são os melhores tipos de cacau. Além disso, esse cacau só segue para a indústria depois da análise de risco de pragas, que é realizada por um laboratório credenciado pelo Mapa".

Ainda segundo Anna, desde que esse procedimento foi adotado, nenhuma praga foi identificada. "A indústria é a primeira a não querer que a gente tenha a introdução de praga aqui no Brasil, porque se isso acontece vamos depender ainda mais da importação", pontuou.

A ATIVIDADE ESTÁ PREOCUPANDO OS PRODUTORES BRASILEIROS DE CACAU, QUE ALEGAM RISCOS DA INTRODUÇÃO DE PRAGAS NO BRASIL

Para o deputado estadual Hassan de Zé Cocá, parlamentar que solicitou a audiência, é preciso chegar a um consenso. "Nós acreditamos que discutir o assunto é o caminho. E buscar uma saída que seja também de apoio e de subsídio aos pequenos produtores, que realmente estão sendo prejudicados com a importação da amêndoa da Costa do Marfim", ressaltou.

Antes de encerrar a reunião, o deputado Rocha disse que a lavoura cacauzeira precisa ser fortalecida para que possa gerar emprego e renda.

"A gente vai fortalecer essa produção dando incentivos para que eles possam investir na lavoura. Esperamos que saiam resultados práticos daqui para que a gente possa fortalecer a produção de cacau na Bahia", concluiu o presidente da Comissão de Agricultura da Alba.

Equipe da ANTT sobrevoa obras de construção da Transnordestina

Visita foi realizada no trecho entre Ceará e Pernambuco

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Uma comitiva da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobrevoou na última sexta-feira (17) o trecho das obras da Ferrovia Transnordestina (TLSA), entre Ceará e Pernambuco.

O projeto visa interligar os centros produtores do Nordeste aos principais polos de exportação do país, além de aproximar o escoamento do Centro-Oeste a mercados internacionais como Europa e Ásia.

A visita foi acompanhada pelo diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, pelo diretor Luciano Lourenço, pelo superinten-

AS OBRAS SÃO VISTAS PELO SETOR COMO UM IMPORTANTE DESENVOLVIMENTO PARA O NORDESTE

dente de Transporte Ferroviário (Sufer), Ismael Trinks, e por representantes da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes (MTrans), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Para garantir a retomada dos investimentos, o andamento das obras e o alcance do



O aditivo de dezembro do ano passado, referendado pelo TCU, pactuou um novo cronograma de obras para a ferrovia, com conclusão total até 2029

interesse público pela ferrovia Transnordestina Logística SA – TLSA (PI, CE, PE), foi celebrado um Termo Aditivo, em dezembro do ano passado, que estabeleceu que a concessionária

deve concluir os seguintes trechos: Eliseu Martins (PI) / Trindade (PE), com avanço de 77%; e Missão Velha (CE) / Pecém (CE), com cerca de 24% concluído.

Os trechos Salgueiro (PE) /

Missão Velha (CE) e Trindade (PE) / Salgueiro (PE) já estão concluídos. As obras são vistas pelo setor como um importante desenvolvimento para o Nordeste.

O aditivo, referendado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pactuou um novo cronograma de obras para a ferrovia, com conclusão total até 2029, sendo os trabalhos da primeira fase concluídos até 2027.

Por inviabilidade econômica, o trecho previsto entre Salgueiro e Porto de Suape (PE) foi excluído e devolvido à União. Porém, segundo a ANTT, independentemente do processo de devolução, novos estudos serão realizados para definir a melhor destinação para o trecho.

REGIÃO NORDESTE

Pecém vai receber 1.500 contêineres de painéis solares para empreendimento no RN

Carga começa a chegar em abril e operação se estende ao longo do ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Pecém (CE) fechou um novo negócio e vai receber, a partir de abril, 1.500 contêineres carregados com painéis solares e inversores. A operação irá se estender ao longo do ano e a carga será direcionada para o Parque Solar de Mendubim, que será construído no Rio Grande do Norte.

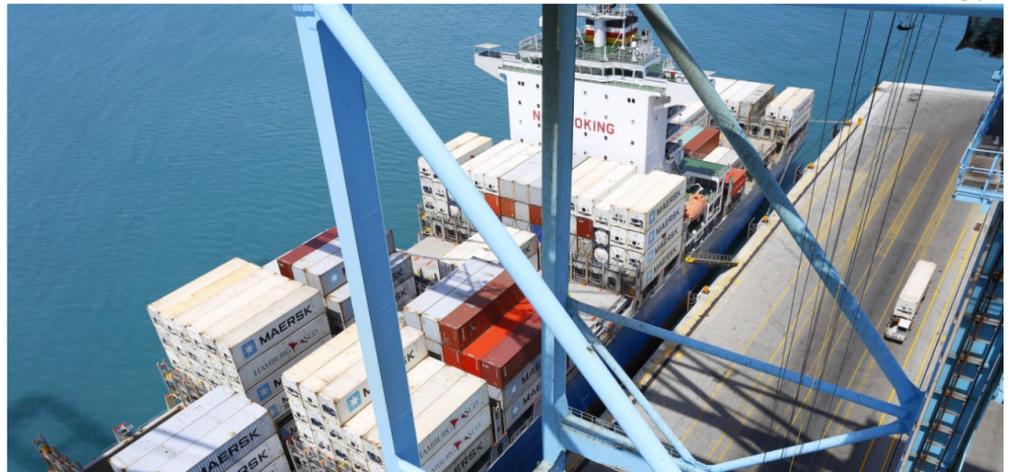
No mês passado, o governo do RN anunciou que fechou parceria com a empresa norueguesa Scatec para a construção da maior usina solar do estado e uma das maiores do Brasil.

O projeto Mendubim, que

A OPERAÇÃO IRÁ SE ESTENDER AO LONGO DO ANO E A CARGA SERÁ DIRECIONADA PARA O PARQUE SOLAR DE MENDUBIM, NO RIO GRANDE DO NORTE

será o maior empreendimento global da companhia na área de energia solar, terá investimentos de R\$ 1,7 bilhão.

As obras devem começar no mês que vem, com cronograma de conclusão até o fim de 2024. Durante o período, cerca de 1,2 mil empregos diretos e indiretos serão gerados e a companhia afirmou que dará prioridade à mão de obra local.



Em abril, o Porto do Pecém começa a receber contêineres carregados com painéis solares e inversores que serão usados na construção da maior usina solar do RN

Com capacidade para gerar 532 megawatts, a unidade ocupará uma área de 1,2 mil hectares no município de Assu.

O Menubim se une a uma cartela de outros 40 projetos de energia solar com contratos já assinados com o RN e previsão de início das atividades até

2026.

A Scatec está presente em 23 países e desenvolve, constrói, mantém e opera usinas solares, eólicas, hidrelétricas.

ESPAÇO



Pílulas de AFC – Selo de qualidade na cadeia logística de comércio exterior

Aumentar as exportações mundiais em até US\$ 1 trilhão/ano e reduzir os custos do comércio global em 14%. Bem difícil imaginar como atingir essas metas, não é? A não ser por meio de um grande pacto, em escala global, firmado por centenas de nações comprometidas a seguir basicamente as mesmas premissas e recomendações, no sentido de simplificar e agilizar seus procedimentos de comércio exterior. Esse pacto é o Acordo de Facilitação de Comércio (AFC), que a gente vem tratando aqui há algumas semanas. E como dissemos na edição anterior, o Programa “Operador Econômico Autorizado” é uma de suas mais importantes recomendações.

O OEA é tipo um “selo de qualidade” que, no Brasil, pode ser obtido por importadores, exportadores, transportadores, agentes de carga, operadores portuários e aeroportuários, recintos alfandegados e edex. Esses agentes da cadeia logística podem requerer a certificação ao garantir que cumprem os critérios exigidos pelo programa no que se refere à segurança física das cargas que movimentam ou com relação às obrigações tributárias e aduaneiras. Assim, terminam reconhecidos por representar baixo grau de risco em suas operações e, dessa forma, são beneficiados com maior agilidade e previsibilidade de suas cargas nos fluxos do comércio internacional.

Na próxima semana, mais informações sobre esse programa sensacional!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Suape conquista nível máximo de governança

Empresa alcançou o nível mais elevado do Índice de Adequação das Unidades das Estatais e do Índice de Adequação das Unidades do Controle Interno

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Suape (PE) conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o nível máximo (5) do Índice de Adequação das Estatais (IAE) e do Índice de Adequação das Unidades de Controle Interno (IAS). A informação foi divulgada pela Secretaria-Controladoria-Geral do Estado (SCGE), que contemplou mais nove empresas estatais pernambucanas com a pontuação máxima do IAE e outras 30 com o IAS.

Para a Autoridade Portuária, a consolidação da governança corporativa e de toda a estrutura de controle interno, alinhadas ao Sistema de Gestão Integrada (SGI), à Política de Diversidade e Inclusão e às ações socioambientais, em sintonia com as boas práticas ESG, levaram a empresa Suape a conquistar o reconhecimento.

O diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, comemorou o nível de governança da estatal, que conta ainda com três certificações (ISO 9.001, ISO 14.001 e NBR 16.000) de alcance nacional e internacional.

“É muito importante para a imagem da empresa e dos colaboradores esse reconhecimento. Isso demonstra que estamos no caminho certo ao incentivar a estruturação da cultura ESG no ambiente de trabalho”, declarou.

A coordenadora de Compliance de Suape, Fabiana Maranhão, acredita que os resultados são frutos da estrutura moderna e funcional das atividades administrativas e do engajamento dos colaboradores do complexo industrial portuário.

“Estamos evoluindo ano a ano. É uma transformação bastante positiva para nossa empresa. É a criação de uma cultura que envolve corpo diretivo, colaboradores, líderes de equipes e terceirizados, na contribuição para geração de valor e perenidade ao negócio de Suape”, disse.

Já a diretora de Governança e Riscos da SCGE, Cristiana Borges, com base nos indicadores avaliados, a controladoria produziu documentos de orientação e capacitação que atendessem a necessidade das UCIs, além de fomentar a implementação de boas práticas importantes para a melhoria da governança das estatais.

REGIÃO SUL

Navio é desencalhado em São Francisco do Sul e aguarda liberação da Marinha

Graneleiro London 2012 ficou quase dez dias parado em uma área de fundeio, próximo à saída do canal

Divulgação/Marinha do Brasil

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br



O London 2012 aguarda a vistoria final do armador para continuar sua viagem até a China, após liberação da Marinha

O navio graneleiro London 2012 foi desencalhado com sucesso no início da semana na Baía de Babitonga, próximo ao Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina. A embarcação ficou quase dez dias parada em uma área de fundeio, próximo à saída do canal. De acordo com a SCPAR São Francisco do Sul, o navio aguarda liberação da Marinha para poder seguir viagem.

A Autoridade Portuária gestora do porto afirmou que o navio, após o desencalhe, foi deslocado para outra área de fundeio.

A embarcação aguarda a vistoria final do armador para continuar sua viagem até a China, após liberação da Marinha do Brasil. Segundo a

SCPAR, a previsão é de que os trâmites legais sejam concluídos até o final da semana.

O navio graneleiro encalhou no dia 11 de março entre

São Francisco do Sul e Itapoá.

A Administração do Porto de São Francisco do Sul informou que o incidente registrado com a embarcação não provo-

cou prejuízos às atividades portuárias do terminal, nem ao fluxo de entrada e saída do complexo. Não ocorreu, também, poluição hídrica.

O London 2012, de bandeira liberiana, está carregado com 69 mil toneladas de soja e, nos últimos dias, visando a salvaguarda humana, bem como questões ambientais, passou por inspeções subaquáticas realizadas por mergulhadores profissionais, onde não foi identificado nenhum tipo de avaria.

“Nesses momentos de apreensão priorizamos o que é mais importante, que é a proteção da integridade física dos tripulantes do navio e a preservação do meio ambiente na Baía da Babitonga, garantindo, ao mesmo tempo, a continuidade da movimentação de cargas pelo Porto”, comentou Cleverton Vieira, presidente do Porto de São Francisco do Sul.

REGIÃO SUDESTE

São Paulo libera tráfego da ponte sobre o rio Paranapanema após 4 meses

Estrutura na Rodovia Rodolfo Ribeiro de Castro liga os estados de São Paulo e Paraná

Divulgação/DER-SP

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo, através do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), liberou na segunda-feira (20) o tráfego de veículos leves e pesados na ponte sobre o Rio Paranapanema, localizada no Km 150 da Rodovia Rodolfo Ribeiro de Castro (SP-421). A ponte é uma ligação entre as cidades de Taciba (SP) e Porecatu (PR), na divisa entre os dois estados.

Com extensão de 634 metros, a ponte ficou interdita durante o período de quatro meses por conta das obras de reforma executadas pelo DER, órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) de São Paulo.

De acordo com o Governo do Estado, foram investidos R\$4,6 milhões nos serviços de recuperação completa da pon-



De acordo com o Governo do Estado, foram investidos R\$ 4,6 milhões nos serviços de recuperação completa da ponte

te. Os trabalhos contaram com uma equipe de 40 trabalhadores para a recomposição dos passeios, proteção dos taludes e substituição do pavimento rígido, entre outros itens.

Segundo o DER, neste momento, a obra encontra-se na etapa de finalização, para secagem do concreto aplicado nas lajes, conclusão da sinalização viária e instalação de defensas

metálicas.

Durante os meses de interdição do trecho, usuários que passavam pelo local tiveram de utilizar rotas alternativas, sendo elas a Rodovia Mi-

guel Jubran (SP 333), na altura do km 451, em Florínea (SP), ou a Rodovia Assis Chateaubriand (SP 425), no km 523, em Pirapozinho (SP), próximo ao distrito de Itororó do Paranapanema.

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil registra lucro líquido de R\$ 430 milhões em 2022

Alta é de mais de 67% em relação ao mesmo período com o ano anterior

Divulgação/Santos Brasil



No ano passado, os investimentos da Santos Brasil somaram R\$ 406,4 milhões, 69,5% mais que no ano anterior

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Santos Brasil, operadora portuária e logística, divulgou os resultados operacionais e financeiros que correspondem ao quarto e último trimestre de 2022 (4T22). A empresa registrou um lucro líquido de R\$135,5 milhões, uma alta de 23,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O ano de 2022 foi encerrado com um lucro líquido de R\$ 430 milhões, o que representa um aumento de mais de 67% na comparação com 2021.

No período do 4T22, a receita líquida da companhia cresceu 5,7%, atingindo R\$468,8 milhões, com destaque para o aumento do ticket médio em todas as unidades de negócio, reflexo de renegociações contratuais. Na Santos Brasil Logística o crescimento foi de 25,2% na receita líquida, reflexo do aumento do ticket médio e melhor mix de carga armazenada; e no TEV o aumento foi de 17,0% na receita líquida devido

ao maior volume de veículos armazenados e aumento do ticket médio.

O EBITDA (valor dos lucros antes de se contabilizar juros, impostos, depreciação e amortização) do 4T22 foi de R\$198,3 milhões. O valor é 24,2% a mais do que o obtido no período de outubro a dezembro do exercício anterior, com margem EBITDA de 42,3% (+6,6 p.p.). Já o Lucro Líquido alcançou R\$ 135,5 milhões no período (+23,2%).

O faturamento bruto da Santos Brasil superou o patamar de R\$ 2 bilhões no ano, atingindo R\$ 2,2 bilhões (+25,4% YoY). A receita líquida somou R\$ 1,9 bilhão em 2022, um crescimento de 25,9% em relação a 2021.

A distribuição de proventos aos acionistas da companhia referentes ao exercício social de 2022 ficou em R\$ 535 milhões. Trata-se do maior pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio dos últimos dez anos. A Santos Brasil encerrou o ano com R\$ 614,6 milhões em posição de caixa e aplicações financeiras.

Em 2022, os investimen-

tos da companhia somaram R\$406,4 milhões, 69,5% mais que em 2021. Para 2023, a expectativa é de volumes relativamente estáveis, mas com espaço para crescer a partir da recomposição do ticket-médio praticado e de um maior controle de custos e despesas.

Operacional

A movimentação nos três terminais de contêineres da companhia — Santos (SP), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA) — em 2022 foi de 1.298.597 (-0,2% YoY).

No 4º trimestre, os três terminais juntos movimentaram 296.115 unidades, registrando uma queda de 7,9% em relação ao 4T21. De acordo com a empresa, o desempenho foi impactado pela normalização da sazonalidade nas importações do Porto de Santos, principalmente, após dois anos de deslocamento do peak season para o 4º trimestre em função da pandemia da Covid-19. Também influenciaram o desaquecimento das importações de bens de consumo e a estiagem na foz do Rio Amazonas, que provocou cancelamentos de

escalas nos serviços de cabotagem que operam no Tecon Santos.

Em razão dos eventos, o Tecon Santos registrou queda de 9,9% YoY na movimentação do 4T22, atingindo 259.538 contêineres, com menores volumes nas operações de longo curso (-9,5% YoY) e de cabotagem (-11,7% YoY). No trimestre, o market share do terminal no porto de Santos foi de 36,6% (vs. 39,8% no 4T21). Em 2022, os volumes operados no Tecon Santos se mantiveram praticamente estáveis, com ligeira queda de 0,4% YoY.

O Tecon Vila do Conde apresentou alta na movimentação de 3,9% YoY (23.379 contêineres), com crescimento de 26,1% YoY na cabotagem, que foi beneficiada pelo maior fluxo de bens manufaturados, devido às vendas de final de ano, e pela estiagem na foz do Rio Amazonas, que tornou o terminal a opção mais vantajosa para o escoamento de cargas da Região Norte.

No Tecon Imbituba, a movimentação cresceu 17,6% YoY no 4T22, somando 13.198 contêineres. Já o TCG Imbituba

operou 23.079 toneladas de cargas gerais (-80,5% YoY).

O TEV movimentou 65.017 veículos no 4T22, o que representa um crescimento de 32,7% YoY. Foram 56.867 veículos exportados (+21,5% YoY) e 8.150 veículos importados (+268,3% YoY).

Os terminais de líquidos de Itaqui TGL 01 e TGL 03 iniciaram suas operações em novembro, com assinatura de contratos comerciais no mês seguinte.

Na Santos Brasil Logística, observou-se queda de 14,6% YoY no número de contêineres armazenados no 4T22, impactado pelo arrefecimento das importações no Porto de Santos. A redução também é explicada pela forte base de comparação do 4T21, quando o Porto de Santos teve um fluxo extraordinário de importação de contêineres devido ao deslocamento da sazonalidade para o último trimestre do ano. Os centros de distribuição, entretanto, cresceram a movimentação de pallets em 11,0% YoY no período, reflexo do aumento das operações de logística integrada 3PL.

INTERNACIONAL

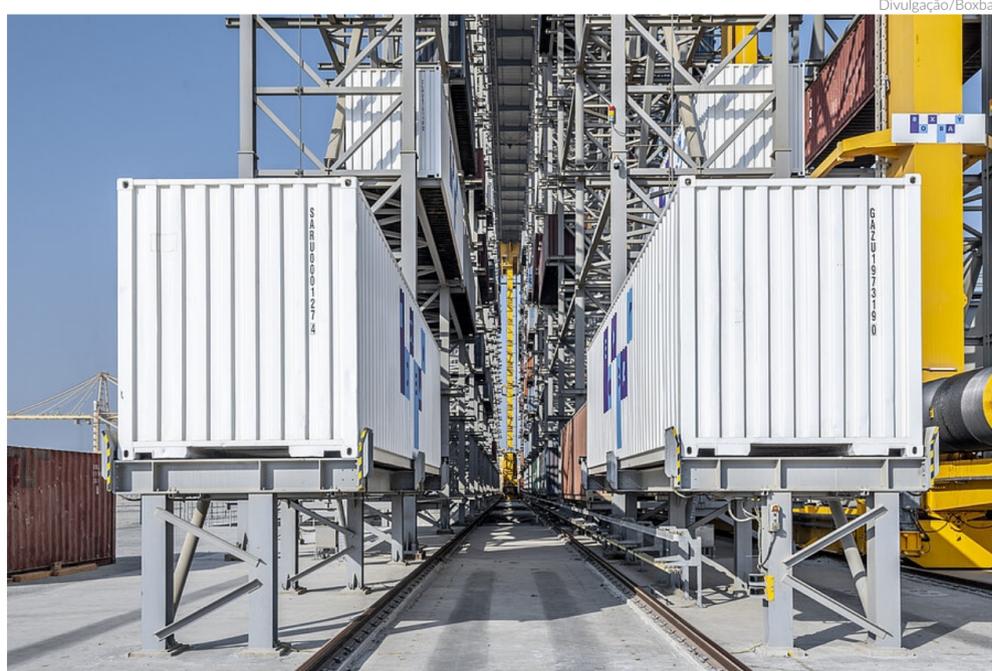
Porto da Coreia do Sul receberá tecnologia inédita para contêineres

Sistema Boxbay permite que uma área portuária triplique sua produtividade na armazenagem de cargas

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O Porto de Busan, o maior da Coreia do Sul e um dos principais do planeta, terá o primeiro terminal do mundo com um serviço automatizado de armazenagem de contêineres, tecnologia ainda inédita no mercado. O sistema, denominado Boxbay, permite até triplicar a capacidade de armazenagem da área onde será implantado. O projeto está sob a responsabilidade da empresa denominada justamente Boxbay, criada a partir de uma joint-venture entre a operadora portuária Dubai Ports (DP) World e o SMS Group, conglomerado alemão especialista em engenharia industrial.

O sistema prevê a implantação de um mega-armazém formado não por pilhas de contêineres, mas por estruturas semelhantes a estantes distribuídas em corredores. Essas estantes contam com onze prateleiras de altura. Enquanto na distribuição em pilhas, o acesso



Divulgação/Boxbay

O sistema Boxbay foi testado no Porto de Jebel Ali pela DP World e o Grupo SMS

a um contêiner só é possível retirando as unidades localizadas em cima. com a nova configuração em estantes, é possível movimentar cada contêiner sem deslocar os demais. E por ser automatizado, o serviço poderá funcionar 24 horas por dia e 7 dias por semana - um terminal tradicional tende a operar de 70% a 80% do tempo.

O projeto ainda apresenta características de sustentabili-

dade. A energia necessária para operar o mega-armazém será gerada por painéis fotovoltaicos que serão colocados no telhado.

A tecnologia já foi testada no Porto de Jebel Ali, administrada pela DP World em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A estrutura Boxbay foi implantada em um dos terminais do complexo marítimo em janeiro de 2021. O projeto foi planejado

com uma capacidade para armazenar 800 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) e, até junho do ano passado, já havia movimentado 190 mil unidades, comprovando sua eficiência, segundo a empresa.

Em Busan, esse serviço automatizado será implantado pela Boxbay em parceria com a Pusan Newport Corporation (PNC), operadora controlada pela DP World, que detém 66%

O PROJETO FOI PLANEJADO COM UMA CAPACIDADE PARA ARMAZENAR 800 TEU (UNIDADE EQUIVALENTE A UM CONTÊINER DE 20 PÉS) E, ATÉ JUNHO DE 2022, JÁ HAVIA MOVIMENTADO 190 MIL UNIDADES

de suas ações. As duas companhias firmaram esse acordo no último dia 8, em uma cerimônia na Zona Franca de Jebel Ali.

Segundo o CEO da DP World, sultão Ahmed Bin Sulayem, essa nova tecnologia teve origem no setor industrial. "Nós adotamos uma tecnologia que provou sua eficiência na indústria metalúrgica da Alemanha e a transformamos, para criar a Boxbay, um sistema de armazenagem de contêineres inovador que irá ampliar o comércio global. Nosso projeto piloto em Jebel Ali já mostrou as vantagens desse sistema totalmente automatizado e energeticamente sustentável", declarou.

Navio tomba em porto da Escócia. Acidente deixa 33 feridos

Embarcação era utilizada na busca por navios naufragados

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O navio RV Petrel tombou no Porto de Edimburgo, na Escócia, no início da manhã de ontem (22). Atracado no complexo marítimo, ele chegou a adernar 45 graus. Com o incidente, 33 pessoas ficaram feridas - 21 delas foram hospitalizadas e as outras 12, atendidas no local e liberadas na sequência, segundo o serviço de emergência escocês.

As autoridades investigam as causas do acidente, mas há informações de que fortes ventos registrados na região ontem levaram o navio, de 76 metros



Reprodução Daily Record

O Petrel está atracado no Porto de Edimburgo, na Escócia, e chegou a adernar 45 graus

de comprimento, a tombar.

O Petrel pertenceu ao co-

fundador da Microsoft Paul Allen, que faleceu em 2018.

Atualmente, integra seu espólio. A embarcação foi utilizada

principalmente em pesquisas submarinas, explorando os locais de naufrágios históricos. Uma de suas missões de maior destaque foi a descoberta, em 2017, no Mar das Filipinas, do USS Indianapolis - cruzador norte-americano afundado pela Marinha do Japão em 1945, durante a Segunda Guerra Mundial.

Segundo o grupo de comunicação britânico BBC, o navio estava atracado no Porto de Edimburgo desde 2020, devido à pandemia da Covid-19.